

Nota do editor

Editor's note

Em um momento em que o equilíbrio do poder e da riqueza mundial parece estar mudando abruptamente, temos o prazer de apresentar dois instigantes trabalhos que refletem sobre tais acontecimentos dramáticos: “French Education in Science and the Puzzle of Retardation: 1790-1840” por Margaret C. Jacob e “Theories and Development Experience: Half a Century Journey” por Vladimir Popov.

França, Grã-Bretanha e os Países Baixos lideraram o mundo da tecnologia durante o século XVIII. A Revolução Industrial começou na Grã-Bretanha, por razões que incluem a geografia e recursos, bem como instituições e tecnologia, e rapidamente foi irradiada para os outros dois. O artigo de Jacob discute particularidades da educação científica francesa (e Bélgica) quando comparada com a da Grã-Bretanha durante o período da Revolução Industrial e sua consolidação subsequente

O estudo de Popov cobre nossa própria época com ênfase na ascensão da China. Aqui ele demonstra o sucesso do pragmatismo desse país em comparação com as abordagens dos governos mais ideológico e agências em outras áreas do globo.

Voltando às nossas preocupações com o Brasil, temos Paulo Roberto de Almeida “A política comercial do Brasil no Contexto Internacional, 1889-1945”. Este trabalho representa

At a moment when the balance of world power and wealth appears to be changing abruptly, we are pleased to present two thought-provoking pieces which reflect on such dramatic events: “French Education in Science and the Puzzle of Retardation, 1790-1840” by Margaret C. Jacob and “Development Theories and Development Experience: Half a Century Journey” by Vladimir Popov.

France, Britain, and the Low Countries led the world in technology during the 18th century. The industrial revolution began in Britain, for reasons which include geography and resources as well as institutions and technology, and quickly radiated out to the other two. Jacob's article discusses specifics of French (and Belgian) scientific education as compared to that of Britain during the period of the industrial revolution and its subsequent consolidation

Popov's study covers our own epoch with emphasis on the rise of China. Here he demonstrates the success of that country's pragmatism as compared to the approaches of more ideological governments and agencies in other areas of the globe.

Returning to our concerns with Brazil, we have Paulo Roberto de Almeida's “A política comercial do Brasil no contexto internacional, 1889-1945”. This work represents a small part of this distinguished diplomat's considerable

uma parte pequena do considerável corpo de pesquisa deste distinto diplomata.

Com o recente aumento das transferências, hoje o Brasil parece caminhar no sentido de mais igualdade para todos os seus cidadãos. O estudo de Rogério Naques Faleiros “A Fazenda Pau d’Alho de Campinas: As cadernetas como registros de Contabilidade dos ‘colonos’ (1927-1931)” lança luz sobre as dificuldades que enfrentam os trabalhadores imigrantes na época da Depressão. Acumular recursos suficientes para comprar a sua própria fazenda parece ter se tornado particularmente difícil neste momento.

No artigo final, Alisson Eugenio “A concorrência no mercado de trabalho médico no Brasil do século XIX” aborda a tentativa da profissão médica para eliminar seus rivais não-científicos.

Além desses artigos, estamos orgulhosos de anunciar que financiamos um importante estudo por um membro de nosso conselho editorial: Renato Leite Marcondes, *Diversos e Desigual: O Brasil Escravista na Década de 1870* (Funpec Editora, Ribeirão Preto).

Estamos agora no processo de uma campanha para incluir a África, especialmente a parte lusófona em nossa revista. Para este fim, damos as boas-vindas a um africanista de renome, John K. Thornton da Universidade de Boston, ao nosso conselho editorial.

body of research.

With the recent increase of transfer payments, today Brazil seems headed toward more equality for all of its citizens. Rogério Naques Faleiros’ study “A Fazenda Pau d’Alho de Campinas: As cadernetas como registros de contabilidade dos ‘colonos’ (1927-1931)” sheds light on the difficulties facing immigrant laborers at the time of the Depression. Accumulating sufficient resources to buy one’s own farm seems to have become particularly difficult at this juncture.

The final article, Alisson Eugenio’s “A concorrência no Mercado de trabalho médico no Brasil do século XIX” addresses the attempt of the medical profession to eliminate its non-scientific rivals.

*In addition to these articles, we are proud to announce that we co-financed an important study by a member of our editorial board: Renato Leite Marcondes, *Diversos e Desigual: O Brasil Escravista na Década de 1870* (Funpec Editora, Ribeirão Preto).*

We are now in the process of a campaign to include Africa, especially its Lusophone part, into our journal. Towards this end, we welcome a renowned Africanist, John K. Thornton of Boston University, to our editorial board.